

Quarta-Feira, 04 de Fevereiro de 2026

Bolsonaro deu aval para PL apoiar dosimetria sem anistia, diz Sóstenes

Texto prevê redução de penas, mas não perdoa condenados no plano de golpe

O líder do PL, **Sóstenes Cavalcante (RJ)**, afirmou nesta terça-feira (9) que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deu aval para que o partido apoiasse o projeto de lei da dosimetria sem que o texto tratasse de uma anistia.

"Decidimos subir um degrau na nossa luta, e o degrau hoje é o acordo feito na nossa bancada e o presidente Hugo Motta de votar a redução de penas, autorizada pela liderança do nosso partido e, inclusive, dialogado com o nosso eterno presidente Bolsonaro", disse Sóstenes a jornalistas.

Segundo o deputado, a redução deve ser feita a tempo de os presos por vandalizarem a Praça dos Três Poderes no 8 de Janeiro conseguirem ir para suas casas no Natal. No entanto, por enquanto, a redução não deve atingir o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi condenado em 27 anos de prisão por participar de um plano de golpe de Estado.

Sóstenes disse saber que os presos e suas famílias estão insatisfeitos, mas que este é o "degrau possível" de ser subido no momento. "É muito longe do que nós gostaríamos, mas é o possível", declarou.

Para que o texto seja aprovado, o congressista concordou com o presidente da Câmara, deputado **Hugo Motta (Republicanos-PB)**, que o PL não apresentaria nenhuma emenda à proposta.

De acordo com Sóstenes, o objetivo do partido é "subir degrau por degrau" até chegar à anistia ampla e irrestrita aos presos. Ele destacou que não desistiria do texto.

Aline Becketty e Duda Cambraia, da CNN Brasil, Brasília